

Explicação da arte da logo para a IEAB: Sínodo e Confelider

A idéia original partiu da imagem da "deisis", tema da iconografia cristã desde a Igreja do Primeiro Milênio, e que mostra Cristo em glória com a Virgem Maria e São João Batista em oração. Quis dar um ar contemporâneo ao ícone, o que, de certa forma, concorda com outras identidades visuais da IEAB no passado recente, como o logotipo do confelider passado e o novo símbolo do DMO.

O uso dessa imagem tem a ver com os eventos que comemoramos em 2010. De um lado, a posição de proeminência da Virgem Maria nos lembra do ministério feminino desde o início da era cristã, e que celebramos de modo irrestrito há 25 anos. Do outro lado, São João Batista, chamado de "o predecessor" pela Igreja do Oriente, nos lembra do trabalho

missionário, do pioneirismo e do anúncio de uma nova mensagem, o que acho extremamente relacionado à nossa missão de 120 anos. A Deisis, além de adoração e oração, também nos remete ao serviço do Reino. Lembra-nos da liturgia eucarística, onde somos unidos em oração com a Comunhão dos Santos e nos energizamos para levarmos o Cristo ao mundo que nos cerca. O logotipo, nesse aspecto, coloca o Cristo em frente a nós, cercado pelos santos, como se estivéssemos - nós todos - em um grande círculo no qual todos estão convidados a participar. Deus acolhe toda sua criação.

O Cristo está assentado sobre o globo, mas neste caso, modifiquei o globo para ter o cruzeiro do sul, que está no nosso símbolo. Os céus, com ondas, representam a vastidão de nosso país e, o trono estilizado, apresenta padrões que lembram cruces de São Jorge também de forma contemporânea, o que enfatiza nossa herança anglicana. A proeminência do azul e do vermelho também atrela o design ao nosso próprio logotipo.

ML Luiz Coelho
DARJ